

Arquivo João Guimarães Rosa do I.E.B.

CECÍLIA DE LARA*

Pertencente ao IEB desde 1973, conforme Processo de Cessão por parte dos herdeiros, o acervo do escritor compreende livros, situados na Biblioteca, e documentos, que se encontram no Arquivo da Instituição, juntamente com outros fundos de importantes nomes de nossa cultura. A organização dos livros está em fase final de processamento, na Biblioteca. O acervo de livros compõe-se de 3.500 livros e revistas. A maior parte já está cadastrada no CCE (Centro de Computação Eletrônica) através do Programa de Cadastramento Automatizado de Livros do SIBIUSP, em fase de implantação. A consulta pode ser feita na Biblioteca do IEB.

Os documentos sofreram o primeiro levantamento no ano de 1979, quando realizei a identificação de todo o material (pastas e volumes, renumerados de 1 a 127, conferindo-os com a lista constante do Processo de Cessão). Esta primeira verificação permitiu a elaboração de um instrumento básico de trabalho — o Inventário

*Professora de Literatura Brasileira da USP.
Pesquisadora do IEB-USP, responsável pelo Arquivo João Guimarães Rosa.

Prévio — norma primária para desencadear qualquer trabalho de arquivamento, pois a relação completa dos documentos permite que se desenvolvam com segurança as etapas seguintes de organização afetiva. Além disso, o registro escrito contribui para a diminuição das possibilidades de extravio, no processamento da documentação — fase que geralmente se alonga no tempo, pela própria natureza do trabalho. O Inventário Prévio permitiu, embora em caráter precário, acesso à consulta de especialistas, nessa fase.

A seguir, no final desse mesmo ano deu-se início à segunda etapa, que contou com a participação de Maria Célia de Moraes Leonel, Mestre, na época elaborando tese de Doutorado e Sandra Gardini Teixeira de Vasconcelos, preparando o Mestrado, ambas interessadas em realizar trabalhos de pesquisa tendo como base a documentação do arquivo do escritor. O relato dessa etapa foi publicado na Revista do IEB, nº 24, 1982.

Num terceiro momento, oficializada a função de Estagiário pelo Regulamento Interno do IEB, formou-se uma equipe sob a minha responsabilidade, para dar prosseguimento à organização e exploração do acervo do escritor.

Os elementos da equipe iniciaram, a partir do 2º semestre de 82 e início de 83, a organização mais detalhada das séries, desenvolvendo uma ação em profundidade, de exame minucioso de cada documento, conforme se pode ler, a seguir.

SÉRIE ESTUDOS PARA A OBRA

Maria Célia de Moraes Leonel

(Doutora em Letras)

Os estudos para a obra constituem uma das partes mais significativas do Arquivo Guimarães Rosa. A necessidade de reservar uma seção especial para abrigar papéis que hoje compõem esta série foi imposta pela existência de considerável quantidade de documentos envolvendo matéria criada, colhida e alterada ou apenas coletada que, de algum modo, integrou ou poderia integrar a obra rosiana.

Vale lembrar que o escritor não só recolhia material pessoalmente como também fazia solicitações a parentes e amigos nesse sentido. Seu pai, Florduardo Pinto Rosa, entre outros, foi colaborador atencioso.

As pastas, cadernos, cadernetas da série contêm estudos de todo tipo a propósito de assuntos os mais diversificados. De animais e armas à heráldica, navegação, tarô, quase tudo interessava a Guimarães Rosa.

Hã, por exemplo, um número bastante grande de listas de diferentes cumprimentos, formadas de palavras, expressões, frases, provérbios, quadros, etc, muitas vezes antecidas no sinal m% (meu cem por cento) que aponta o elemento reproduzido ou passível de ser retomado na ficção. São registros da matéria criada, ouvida — a importância que o escritor dava à inventividade e espontaneidade da linguagem oral é já muito conhecida — lida, reformulada. Comum é também a presença de anotação marginal indicando o texto em que o apontamento foi ou seria criado.

Significativa é também a presença de estudos de vocabulário, de variada extensão. Atestam o prazer de Guimarães Rosa em folhear dicionários, descobrir a forma escondida, registrá-la e aplicá-la, modificando-a ou não, no texto.

Citações de autores diversificados surgem com frequência, bem como estudos de línguas e dialetos e de religiões. Constam também do Arquivo diários de viagem de diferentes lugares da Europa, do interior do Brasil, feitos, inicialmente, em cadernetas e depois datilografados, também recriados na obra. Temas, motivos, títulos, inícios, finais de contos são outra constante, o mesmo ocorrendo com relações de antropônimos, de topônimos, de nomes de animais.

ESTÁGIO ATUAL DA ORGANIZAÇÃO

1. Arrumação do material

Atualmente os documentos dos Estudos para a obra distribuem-se em trinta e sete pastas plásticas, vinte e cinco cadernos e

seis cadernetas. As pastas condicionam um ou mais blocos, compostos, na sua maioria, de folhas de papel officio ou de jornal. Há, contudo, folhas de caderno, caderneta, bloco e mesmo pedaços de todo tipo de papel. Encontram-se ainda recortes de periódicos, de folhetos, de páginas inteiras arrancadas de livros.

2. Indexação

A indexação desse material diversificado é problemática, estando em estudo a melhor forma de levá-la a efeito.

3. Aproveitamento em estudos e edições

Tese de doutorado, defendida em 1985: **João Guimarães Rosa alquimista: processos de criação de texto** - Maria Célia de Moraes Leonel

SÉRIE CORRESPONDÊNCIA

Edna Maria F. S. Nascimento (Doutora em Letras)

Iná Valéria Rodrigues (Licenciada em Letras)

Lenira M. Covizzi (Doutura em Letras)

Parte do **Arquivo Guimarães Rosa**, pertencente ao Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo, a série Correspondência compõe-se de 950 cartas, aproximadamente, que se referem ao período de 1934 a 1969.

As cartas escritas por Guimarães Rosa são cópias datilografadas com algumas anotações manuscritas e, às vezes, com ilustrações; as dos destinatários, na sua grande maioria, são originais datilografados.

ESTÁGIO ATUAL DA ORGANIZAÇÃO

1. Arrumação do material

1.1. Divisão da correspondência em sub-séries, conforme o assunto:

- a) correspondência pessoal;
- b) correspondência burocrática;
- c) correspondência com tradutores e/ou editores;
- d) correspondência complementar (após a morte de Guimarães Rosa);
- e) correspondência de terceiros;
- f) postais, bilhetes.

1.2. Organização, em cada subsérie, da correspondência ativa e passiva em ordenação cronológica e acondicionamento em pastas.

2. Indexação

A indexação está sendo realizada em duas etapas: índice sumário, com indicações básicas, conforme formulário específico, elaborado para a série: data, remetente, destinatário, língua. Este índice permite às arquivistas a localização de cartas solicitadas por consulentes. Paralelamente, vem sendo elaborado o índice analítico da correspondência.

3. Aproveitamento em estudos e edições

Como fonte complementar para conhecimento do escritor e estudo de sua obra, a correspondência foi utilizada em:

- 3.1. **Tese de doutorado** - Estudo da Metalinguagem Natural na obra Edna M. F. Nascimento.
- 3.2. **Ensaio** relativo à vida e obra de João Guimarães Rosa - Lenira M. Covizzi e Edna M. F. Nascimento (no prelo - Ed. atual).
- 3.3. **Ensaio** sobre processos de tradução - Inã Valéria Rodrigues (a ser editado em revista especializada).
- 3.4. **Edição**: um volume de correspondência com tradutores para publicação (em preparo).

POSTAIS, CARTÕES

Abraão Costa de Freitas (Licenciado em Letras)

A subsérie postais de João Guimarães Rosa constitui uma parte significativa na correspondência do escritor. Nem tanto por sua extensão, mas, sobretudo, por sua diversidade.

São cerca de três dezenas de cartões já indexados e classificados cronologicamente e colocados em envelopes apropriados para facilitar o manuseio dos mesmos por parte dos consulentes.

A subsérie engloba, também, cerca de duas dezenas de cartões natalinos, nos quais se verifica a multiplicidade de interesses a que o escritor estava ligado. Muito raramente, nesses postais, aparece alguma alusão, direta, à arte de escrever. O material oferece elementos ao estudo biográfico do autor.

SÉRIE RECORTES

Katia Bueno Romanelli (Mestre em Letras)

Esta série do Arquivo João Guimarães Rosa engloba aproximadamente 3.500 documentos. Feito o inventário prévio, resultou a divisão em três subséries:

a) Recortes **SOBRE J.G.R.** - contendo referência direta ao escritor (obra, carreira diplomática, etc).

b) Recortes **DE J.G.R.** - reunindo colaborações de sua autoria publicadas em periódicos

c) Recortes **DE TERCEIROS** - sobre outros escritores e assuntos diversos.

Os recortes se apresentavam de formas diferentes: já colados, em volumes e pastas, que receberam a numeração inicial — de 1 a 9; pastas contendo recortes variados e recortes avulsos, que receberam organização definitiva.

1. Arrumação do material

Mantida a divisão em subséries, fez-se necessária a separação: recortes anteriores à morte e recortes posteriores à morte de João Guimarães Rosa, sendo estes últimos considerados **Documen-**

tação Complementar. Esta parte é aberta a novos documentos que vão se incorporando.

2. Estágio atual de organização

Os recortes foram acondicionados em pastas, obedecendo ao critério de assunto e cronologia. Por sua importância maior, a subsérie Recortes SOBRE J.G.R. (anteriores à morte) recebeu tratamento prioritário, resultando a divisão interna em:

- a) Recortes em língua portuguesa, em periódicos nacionais
- b) Recortes em língua portuguesa, em periódicos estrangeiros
- c) Recortes em língua estrangeira, em Periódicos estrangeiros

3. Indexação

A primeira etapa da indexação está incluída. Consistiu na anotação sumária de dados relativos ao autor, data, local, etc, em impressos elaborados especificamente para esse fim. Atualmente 4 (quatro) volumes de índices, num total de 1.676 recortes (em português) acham-se à disposição dos consulentes do Arquivo. Os recortes em língua estrangeira estão em fase final de indexação.

4. Edições

Um volume de críticas, em português, sobre a obra do escritor, está em preparo, para publicação.

SÉRIE ORIGINAIS

Maria Neuma B. Cavalcante (Mestre em Letras, preparando doutorado)

Editos, inéditos ou em elaboração, por sua indiscutível importância receberam um tratamento absolutamente prioritário, de exame e organização em pastas, por razões óbvias de necessidade de preservação do documento original, de valor maior que recortes, postais, cartas.

Foram elaboradas listas que acompanham cada unidade de arquivamento.

ESTÁGIO ATUAL DE ORGANIZAÇÃO

Concluída a etapa anterior, foi constatado que materiais dessa natureza — cópias datilografadas, manuscritas, fotocopiadas, desenhos e anotações feitas a lápis de cor, etc — exigiam um acondicionamento especial. Por isso, os originais estão sendo transportados para envelopes de papel neutro que poderão garantir, de forma mais duradoura, a preservação e conservação dos documentos. Como decorrência, será necessário o remanejamento das pastas e reelaboração das listas descritivas que as acompanham. Na etapa em que se encontra a organização dessa série, sua consulta já é perfeitamente possível, com acompanhamento das arquivistas, respeitadas as normas gerais do arquivo do IEB e específicas do Processo de Cessão do arquivo João Guimarães Rosa, relativas à reprodução ou divulgação de manuscritos.

SÉRIE DOCUMENTAÇÃO PESSOAL

(Carreira diplomática e outros)

Sonia Maria van Dijk Lima (Mestre em Letras, preparando doutorado)

Os documentos foram objeto de separação e acondicionamento em pastas. Alguns, selecionados para a exposição, foram substituídos por cópias, voltando os originais para o arquivo. A indexação está concluída.

Aproveitamento

A partir dessa documentação, complementada por outras fontes, foi montada a Cronologia da vida e obra do escritor, para os catálogos da exposição.

SÉRIE FOTOGRAFIAS

Constituída de fotos originais, em pequeno número, vem se enriquecendo com doações e com cópias.

Por sua natureza especial, as fotos acham-se incorporadas ao acervo audiovisual, sob a responsabilidade da arquivista Maria Helena P. Schiesari.

ESTÁGIO ATUAL DE ORGANIZAÇÃO

O tombamento está sendo iniciado, para posterior acondicionamento em envelopes de papel Mino (papel neutro).

- Número de fotos (originais e cópias) - 113
- Número de negativos - 44

Aproveitamento

Juntamente com documentos selecionados das demais séries, as fotografias originais apareceram na primeira montagem da exposição — **João Guimarães Rosa. Confluências: trilhas de vida e de criação** — realizada em 1984, pelo IEB e Fundação Casa de Rui Barbosa, como resultado inicial do trabalho conjunto de estagiários, que organizam o acervo. Nas demais apresentações da exposição, as fotos originais foram substituídas por cópias -- por razões de segurança e preservação. A exposição foi reapresentada em:

- 1985 - São Paulo, capital (SESC - Pompéia, Biblioteca Municipal Mário de Andrade).
- Bauru, SP (Faculdades Sagrado Coração).
- 1985 - Porto Alegre, RS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul).
- 1986 - Brasília (Teatro Municipal - Fundação Cultural Prô-Memória, INL do Ministério da Cultura).
- Araraquara, SP (UNESP).
- Florianópolis, SC (Setor de Pós-Graduação - Letras).

1987 - Paris - Maison de L'Amérique Latine (Ministério de Relações Exteriores e Ministério da Cultura). Até dezembro de 1987 circulará por universidades francesas.

MICROFILME

Foi feita microfilmagem dos painéis, pela Biblioteca Mário de Andrade (1ª versão).

A organização e exploração do acervo de João Guimarães Rosa vem sendo realizada por estagiários, alunos de Pós-Graduação ou não, com bolsas do CNPq e FAPESP, recebendo treinamento em pesquisa, conforme metodologia adaptada ou criada para o caso específico. A supervisão da organização e exploração do acervo de João Guimarães Rosa está a meu cargo. A assessoria técnica para o acondicionamento e indexação é da responsabilidade das arquivistas Maria Cecília F. C. Cardoso, Maria Helena P. Schiesari, com colaboração de Maria Izilda C. Nascimento.

As sucessivas montagens de exposição têm requerido a restauração de painéis, a atualização de listas para seguro, a reformulação do catálogo inicial, conforme a inclusão ou retirada de documentação ou painéis. Nesse trabalho vem colaborando Ana Maria Ziani Audi, da Difusão Cultural do IEB. Na remontagem para a Biblioteca Municipal de São Paulo e Fundação Cultural de Brasília, foram incluídos desenhos do cineasta Roberto Santos — recentemente falecido — relativos a personagens de **A Hora e a vez de Augusto Matraga**, transposto para o cinema. A montagem desta parte esteve o cargo de Yone Soares de Lima, Mestre da área de Artes Visuais do IEB.

A atual versão, que está na França, resulta de uma reformulação total do projeto inicial, que sofreu alterações. Suprimidas as vitrines, que abrigavam originais e edições dos livros, novos

painéis foram montados. Esta cópia ficará na França até dezembro do corrente e, de volta ao Brasil, será enviada a outros países que vêm solicitando a mostra.

A organização da documentação do arquivo tem permitido o acesso de pesquisadores brasileiros e estrangeiros. O IEB recebeu, no ano de 1986, a visita do Prof. Paul Teyssier, da Sorbonne, que realizou pesquisas durante um mês, no arquivo de João Guimarães Rosa. De volta à França, elaborou material para consulta dos professores candidatos ao concurso para ensino do português na França (CAPES). No decorrer da apresentação da exposição em Paris, um dos autores sorteados para o concurso foi exatamente João Guimarães Rosa.

Por estes fatos objetivos — como o convite para que a exposição João Guimarães Rosa participasse do Programa França-Brasil, sendo apresentada no mês de abril, entre vários eventos culturais brasileiros, e a presença crescente de pesquisadores que consultam o acervo — temos a convicção da importância do trabalho de organização realizado, que permite o acesso, resguardando o material do extravio e danos. Resta-nos, agora, intensificar o trabalho de preparo de edições, para proporcionar a um público mais amplo a possibilidade de fazer uso da documentação e dos estudos, com base no material do arquivo.

OBSERVAÇÃO: síntese realizada a partir dos relatórios parciais dos estagiários, acrescida de considerações por mim formuladas.